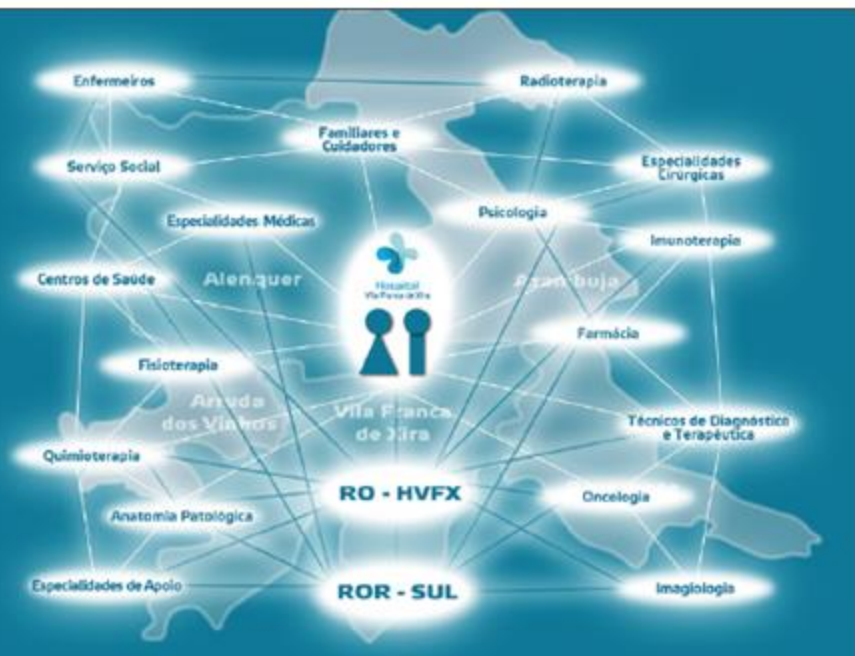


# REGISTO ONCOLÓGICO

## PROMOTOR DA QUALIDADE ASSISTENCIAL



15 de março de 2017

## CANCRO GASTROINTESTINAL

### Análise estatística de 2011 a 2015

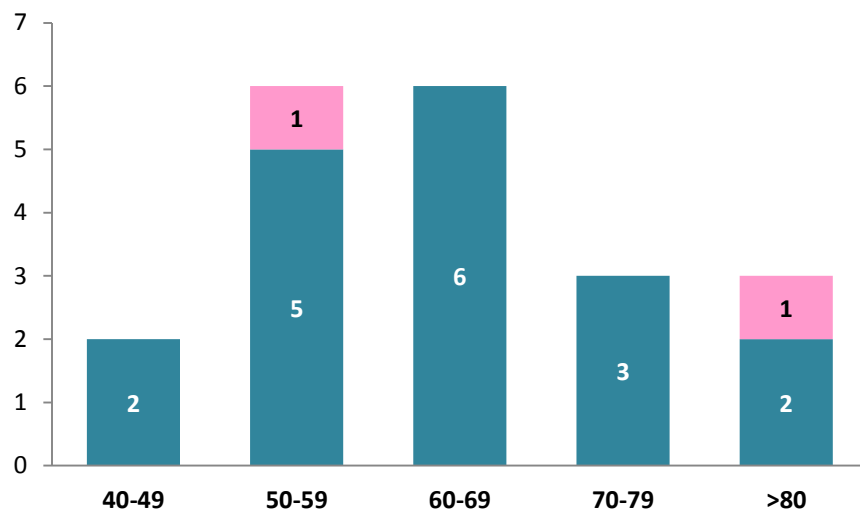
Sofia Loureiro dos Santos  
Sandra Farinha  
RO - HVFX



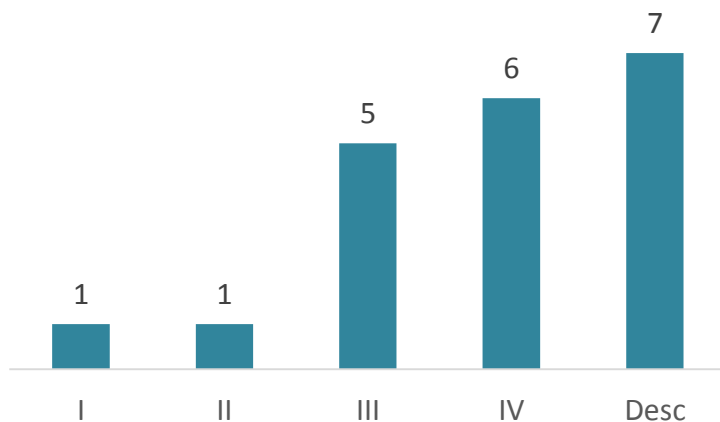
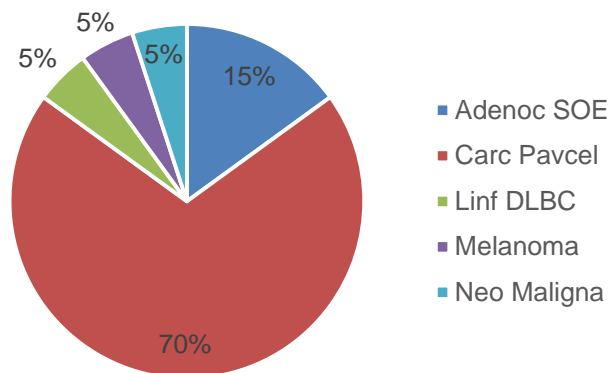
# Sumário

- I. Neoplasias do esófago de 2011 a 2015**
- II. Neoplasias do colon de 2011 a 2015**
  - 1. Evolução de novos casos; distribuição etária e por géneros
  - 2. Neoplasias não invasivas
    - a) distribuição etária e por géneros
    - b) tipo histológico; tipo de terapêutica
  - 3. Neoplasias invasivas
    - a) Evolução de novos casos; distribuição etária e por géneros
    - b) Estádios de apresentação
    - c) Distribuição topográfica
    - d) Tipo histológico
    - e) Terapêutica cirúrgica
  - 4. Análise do percurso dos doentes
    - a) Entre o diagnóstico e a primeira consulta
    - b) Entre a primeira consulta e o tratamento
    - c) Entre o diagnóstico e o tratamento
- III. Neoplasias do ânus e do canal anal de 2011 a 2015**
- IV. Considerações finais**

# I. Neoplasias do esófago de 2011 a 2015

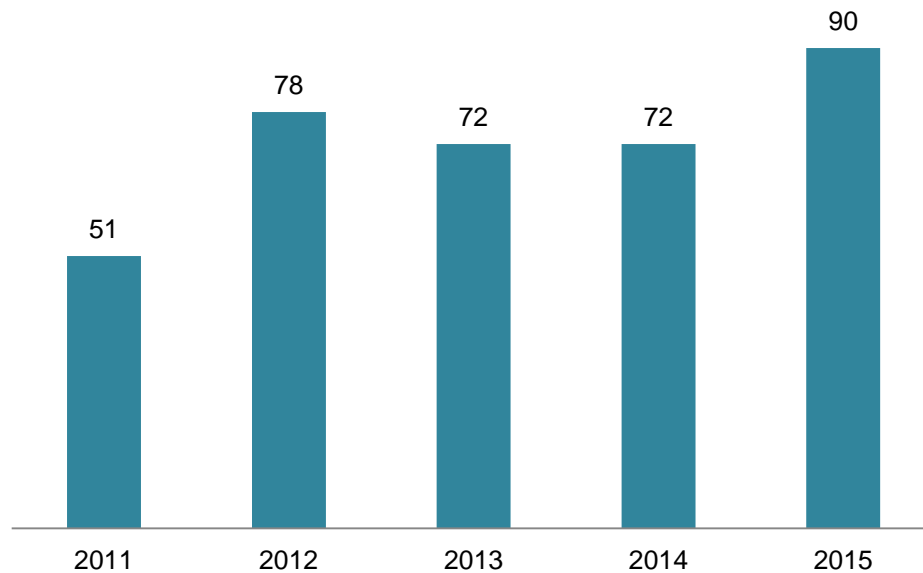


- A neoplasia esofágica foi pouco frequente entre 2011 e 2015
- Apenas 2 casos pertenciam ao género feminino
- Não se registaram casos em idades inferiores a 40 anos
- 55% dos casos apresentaram-se nos estádios III e IV
- Em 35% dos casos o estágio foi registado como desconhecido
- O carcinoma pavimentocelular foi o tipo histológico em 70% dos casos

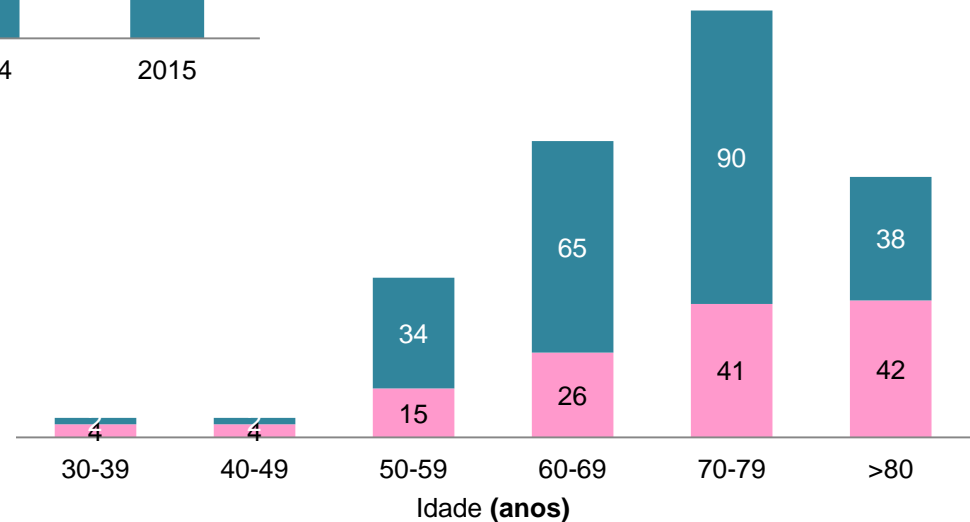


## II. Neoplasias do colon de 2011 a 2015

### 1. Evolução de novos casos; distribuição etária e por géneros



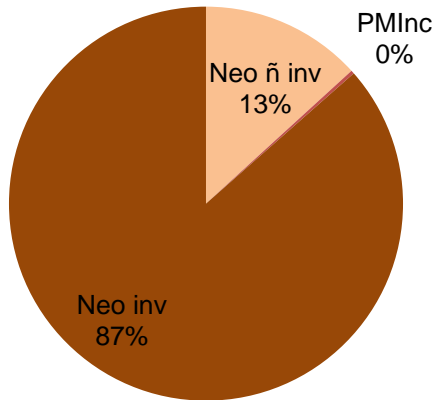
- Aumento de 76% de 2011 para 2015
- A relação H:M = 1,8:1
- 83% dos casos após os 60 anos



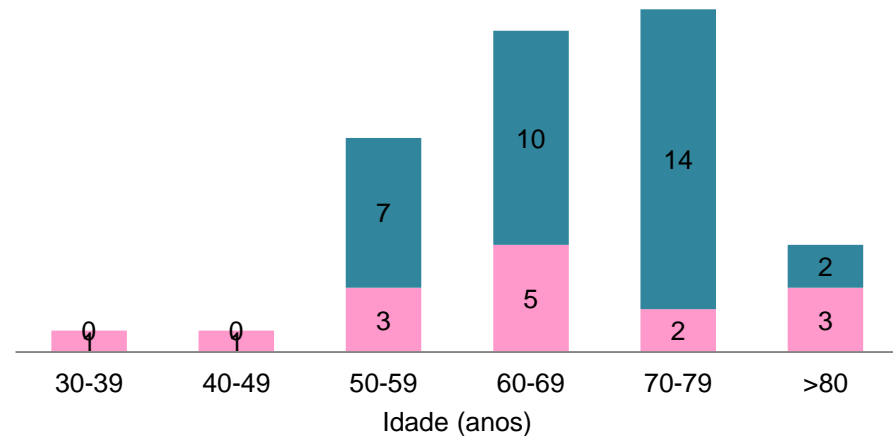
# II. Neoplasias do colon de 2011 a 2015

## 2. Neoplasias não invasivas

### a) distribuição etária e por géneros



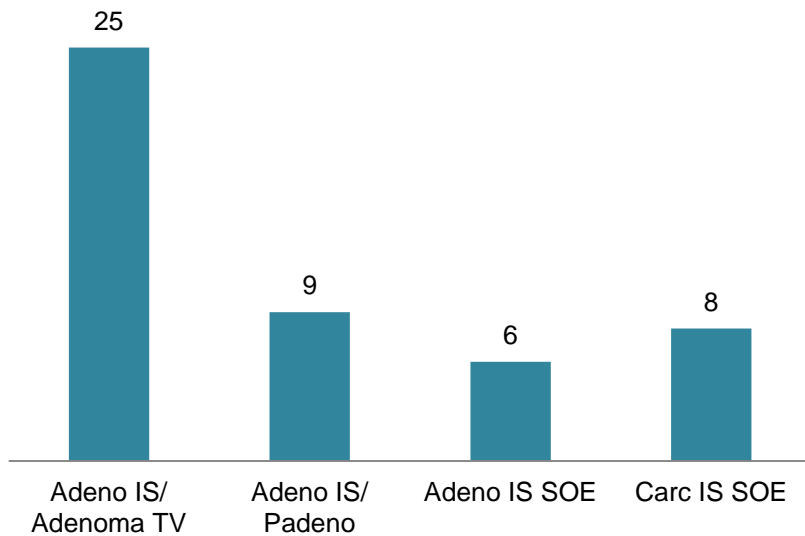
- Neoplasias não invasivas correspondem a 13% do total
- Restantes neoplasias (1) – GIST
- A distribuição etária e por género é semelhante



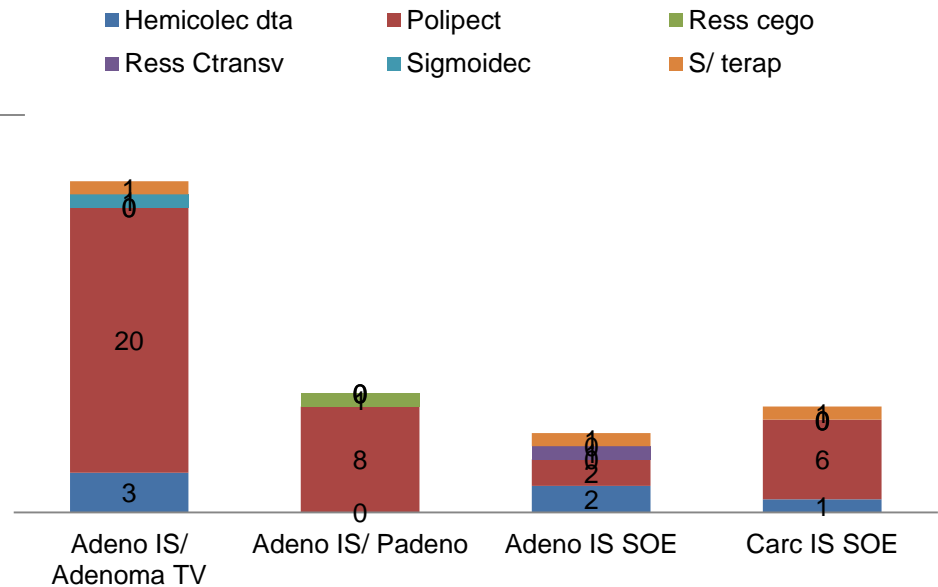
# II. Neoplasias do colon de 2011 a 2015

## 2. Neoplasias não invasivas

### b) Tipo histológico; tipo de terapêutica



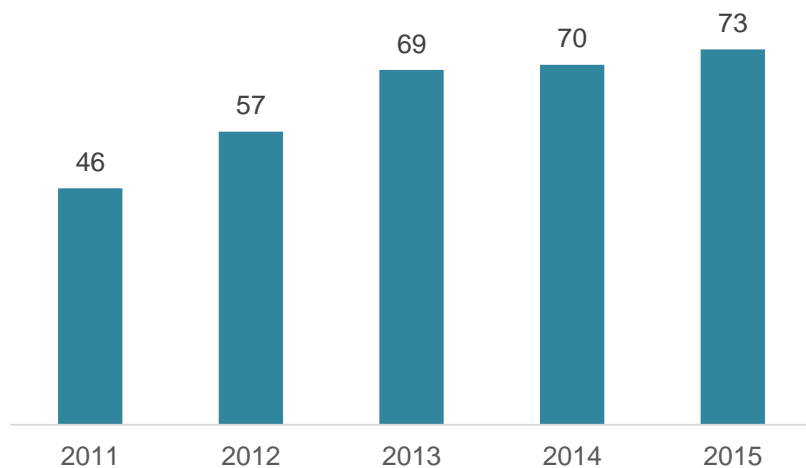
- 71% correspondem a displasias de alto grau em adenomas túbulo-vilosos
- 3 casos não têm registo de tratamento



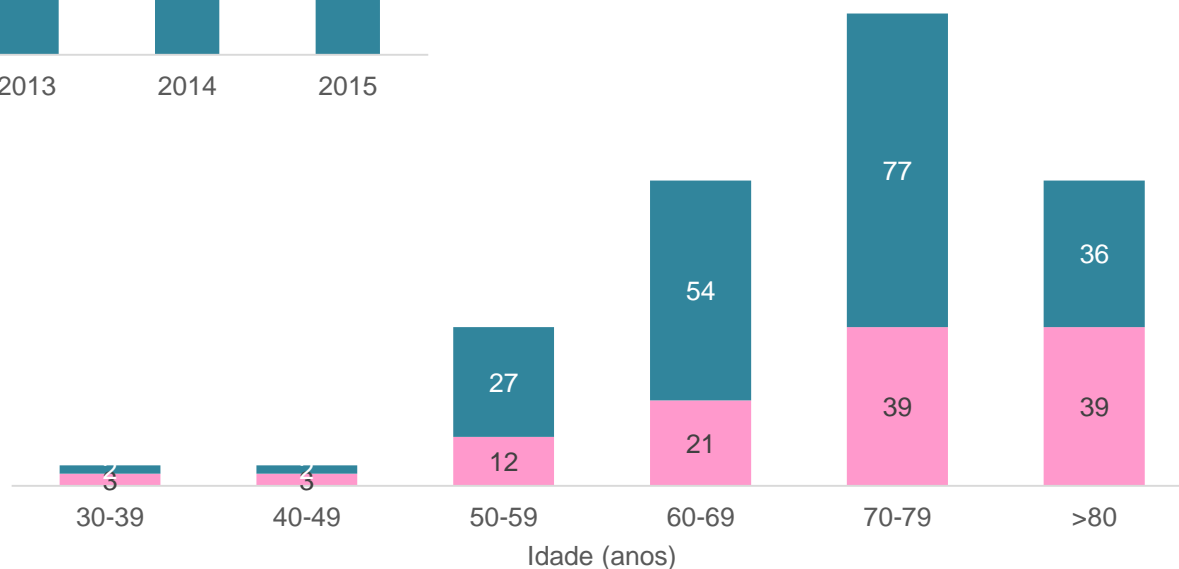
## II. Neoplasias do colon de 2011 a 2015

### 3. Neoplasias invasivas

#### a) Evolução de novos casos; distribuição etária e por géneros



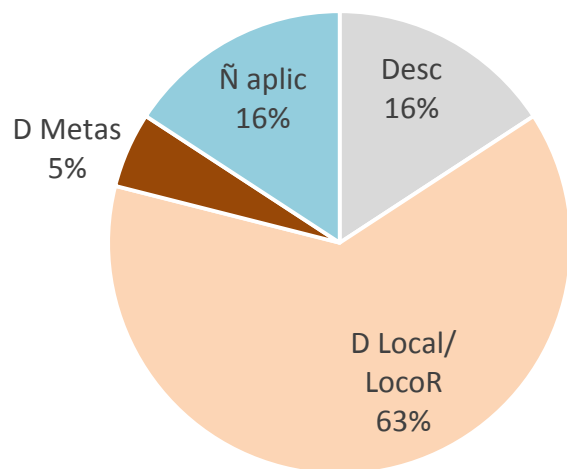
- Registrou-se um aumento de 59% de 2011 para 2015
- A relação entre géneros e as faixas etárias mais atingidas são semelhantes às das neoplasias como um todo



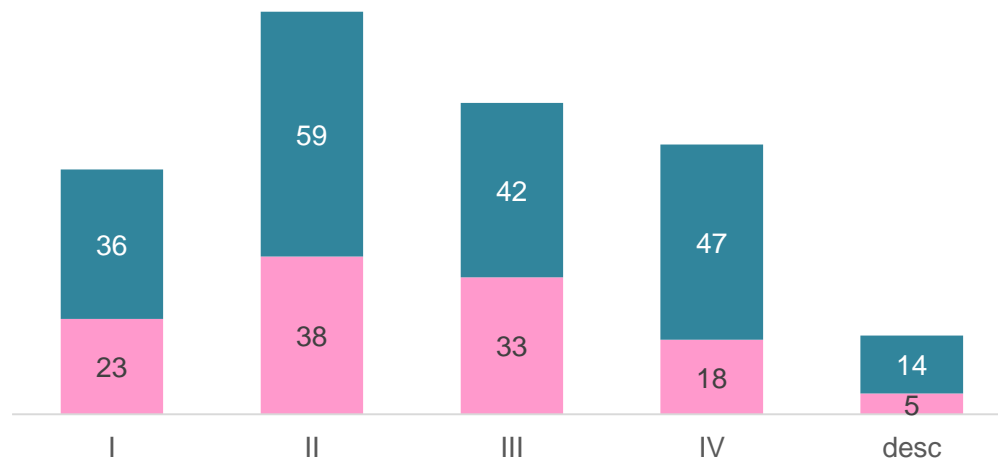
## II. Neoplasias do colon de 2011 a 2015

### 3. Neoplasias invasivas

#### b) Estádios de apresentação



- 50% dos casos apresentam-se nos estádios II e III
- O género masculino é prevalente em todos os estádios
- Há ainda 6% de casos em que o estágio é registado como desconhecido
- Destes, 63% são registados com doença local ou loco-regional
- “Ñ aplicável” refere-se aos linfomas – estadiamento diferente

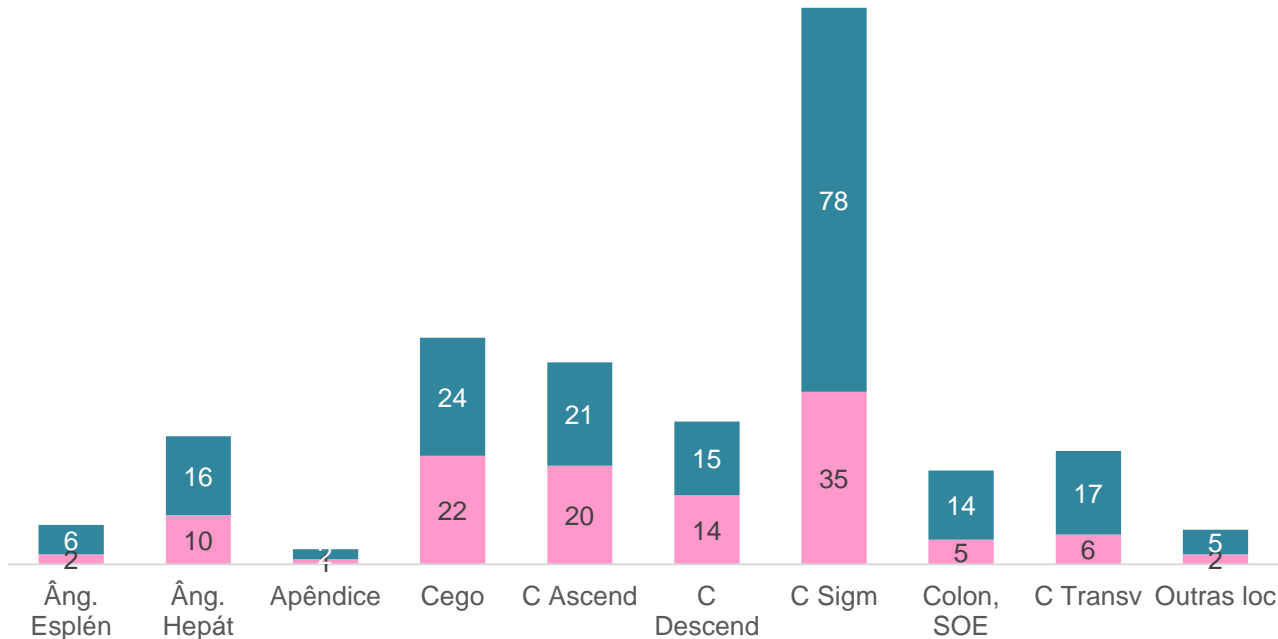


## II. Neoplasias do colon de 2011 a 2015

### 3. Neoplasias invasivas

#### c) Distribuição topográfica

- A localização mais frequente foi o colon sigmóide (36%)
- Pelo contrário a menos frequente foi o apêndice íleocecal (1%)

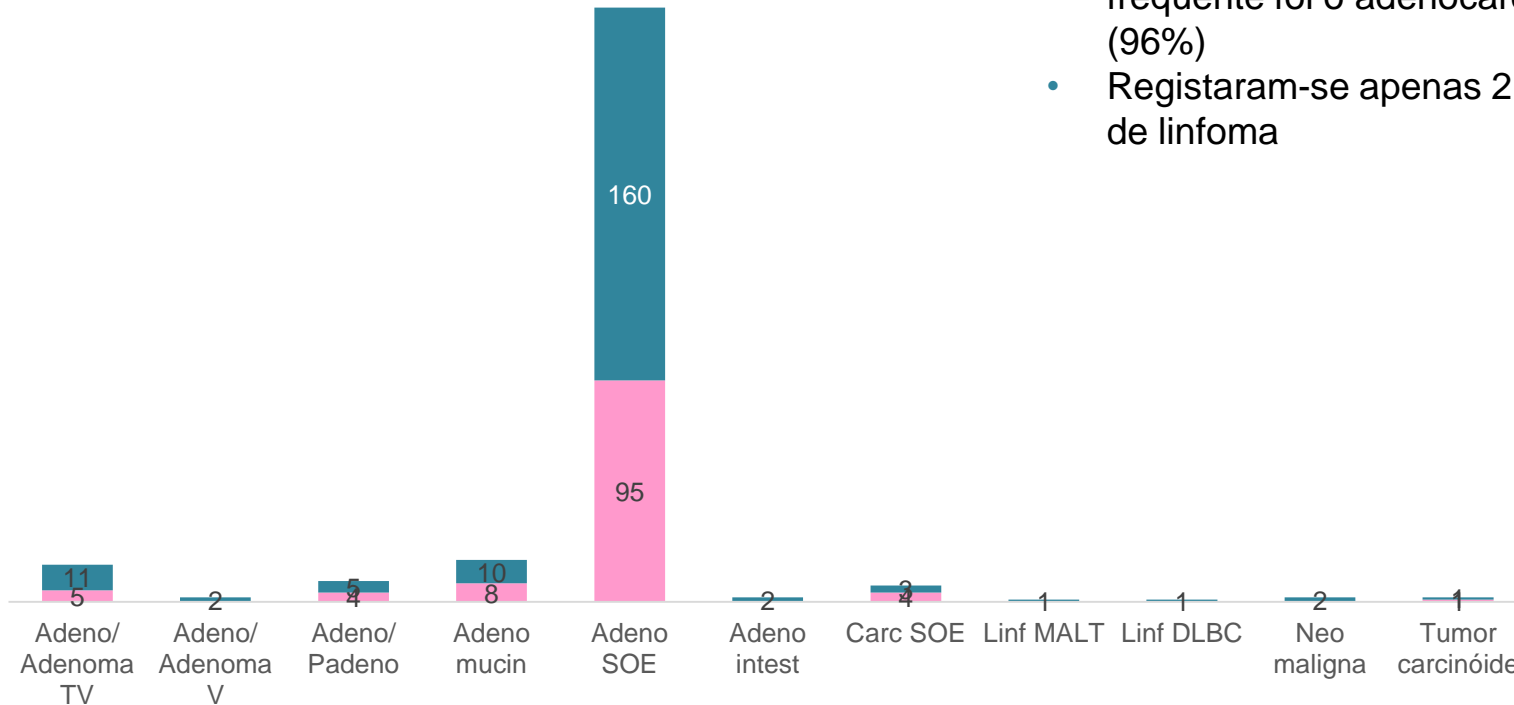


## II. Neoplasias do colon de 2011 a 2015

### 3. Neoplasias invasivas

#### d) Tipo histológico

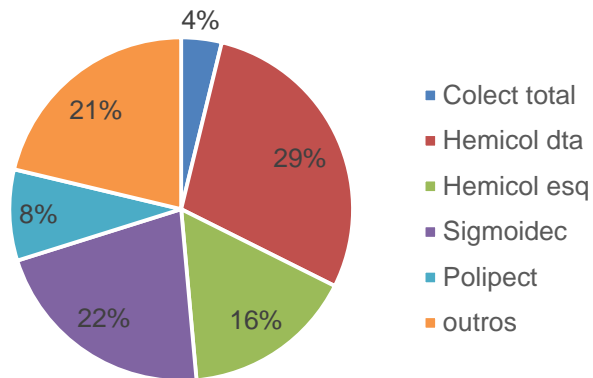
- O tipo histológico mais frequente foi o adenocarcinoma (96%)
- Registaram-se apenas 2 casos de linfoma



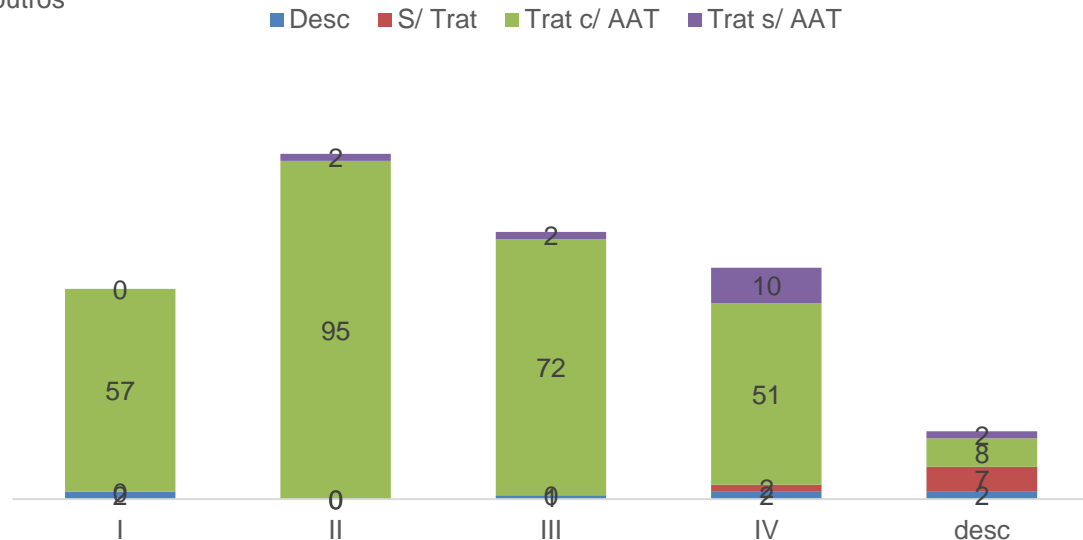
# II. Neoplasias do colon de 2011 a 2015

## 3. Neoplasias invasivas

### e) Terapêutica cirúrgica



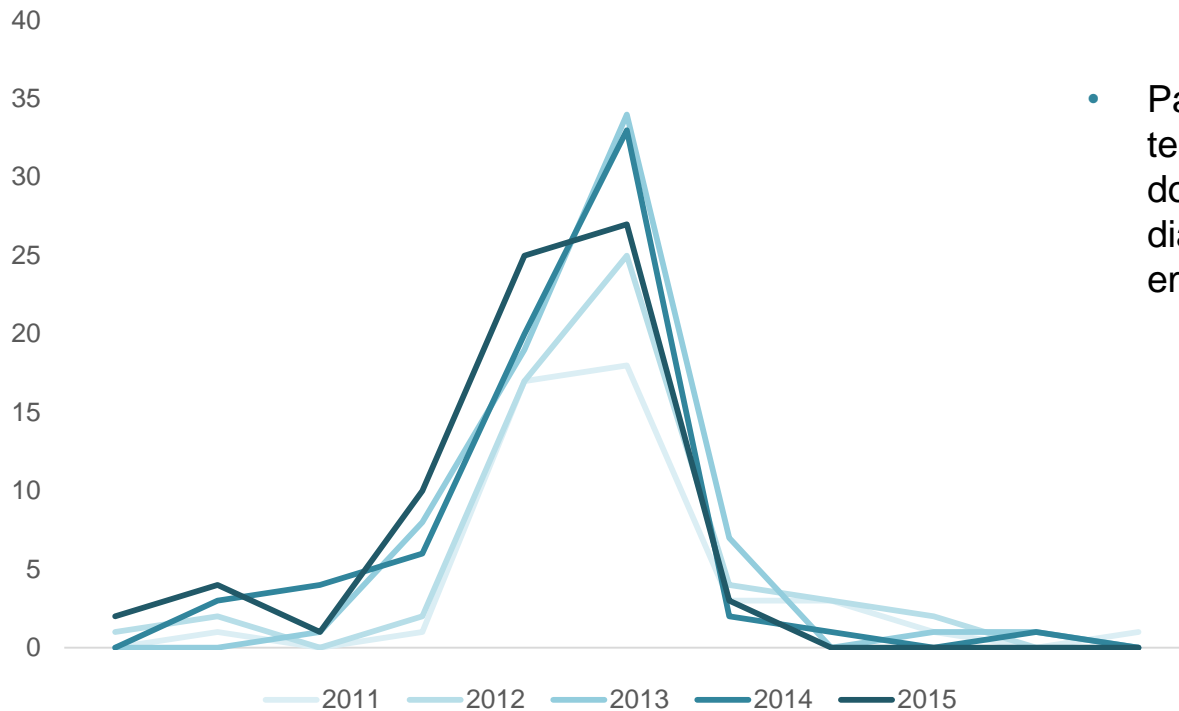
- A colectomia total foi realizada apenas em 4% dos casos
- A polipectomia foi efetuada em 8% do casos



## II. Neoplasias do colon de 2011 a 2015

### 4. Análise do percurso dos doentes

#### a) Entre o diagnóstico e a primeira consulta

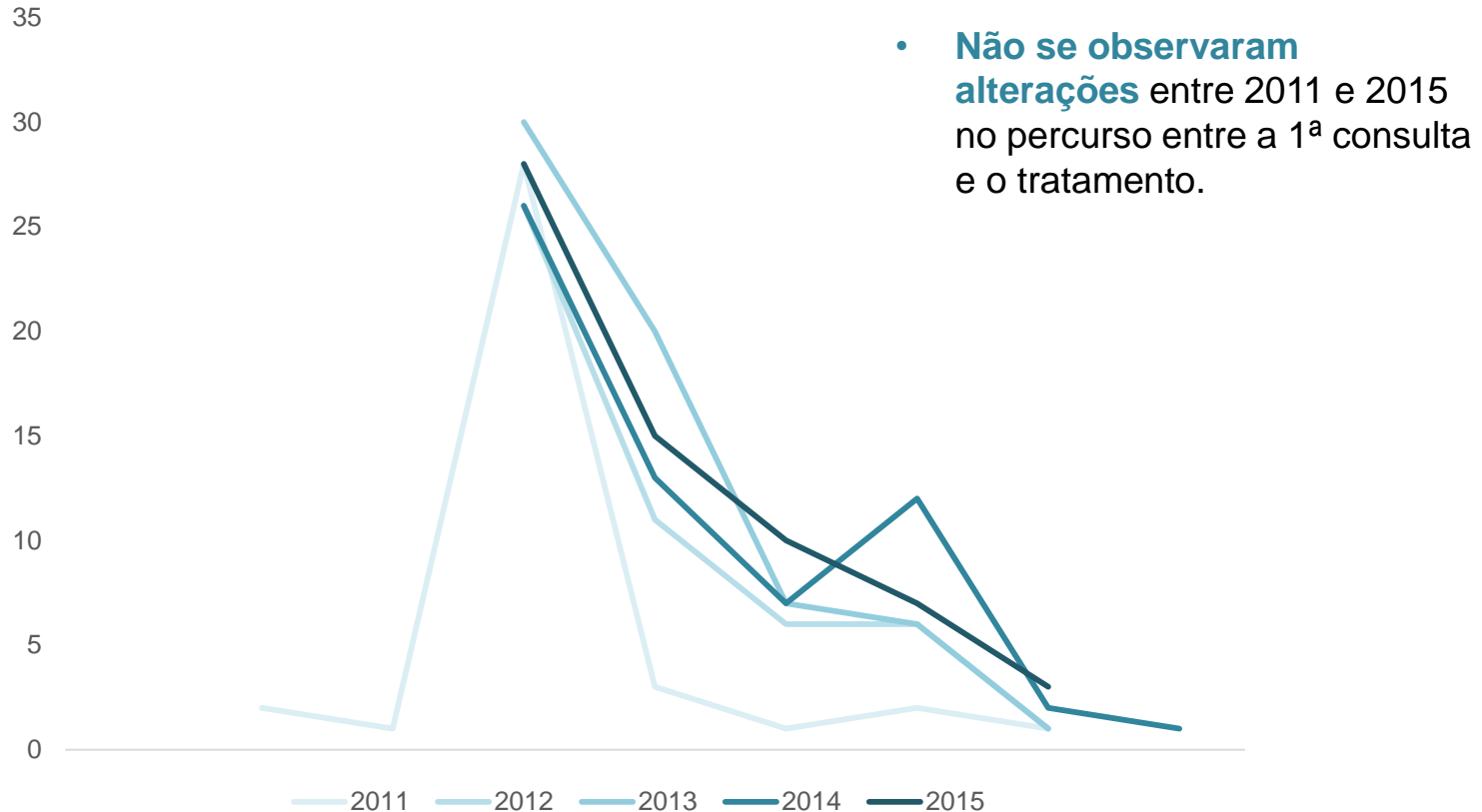


- Para um mesmo período temporal, a percentagem de doentes observados após o diagnóstico **aumentou de 87%** em 2011 **para 93%** em 2015.

## II. Neoplasias do colon de 2011 a 2015

### 4. Análise do percurso dos doentes

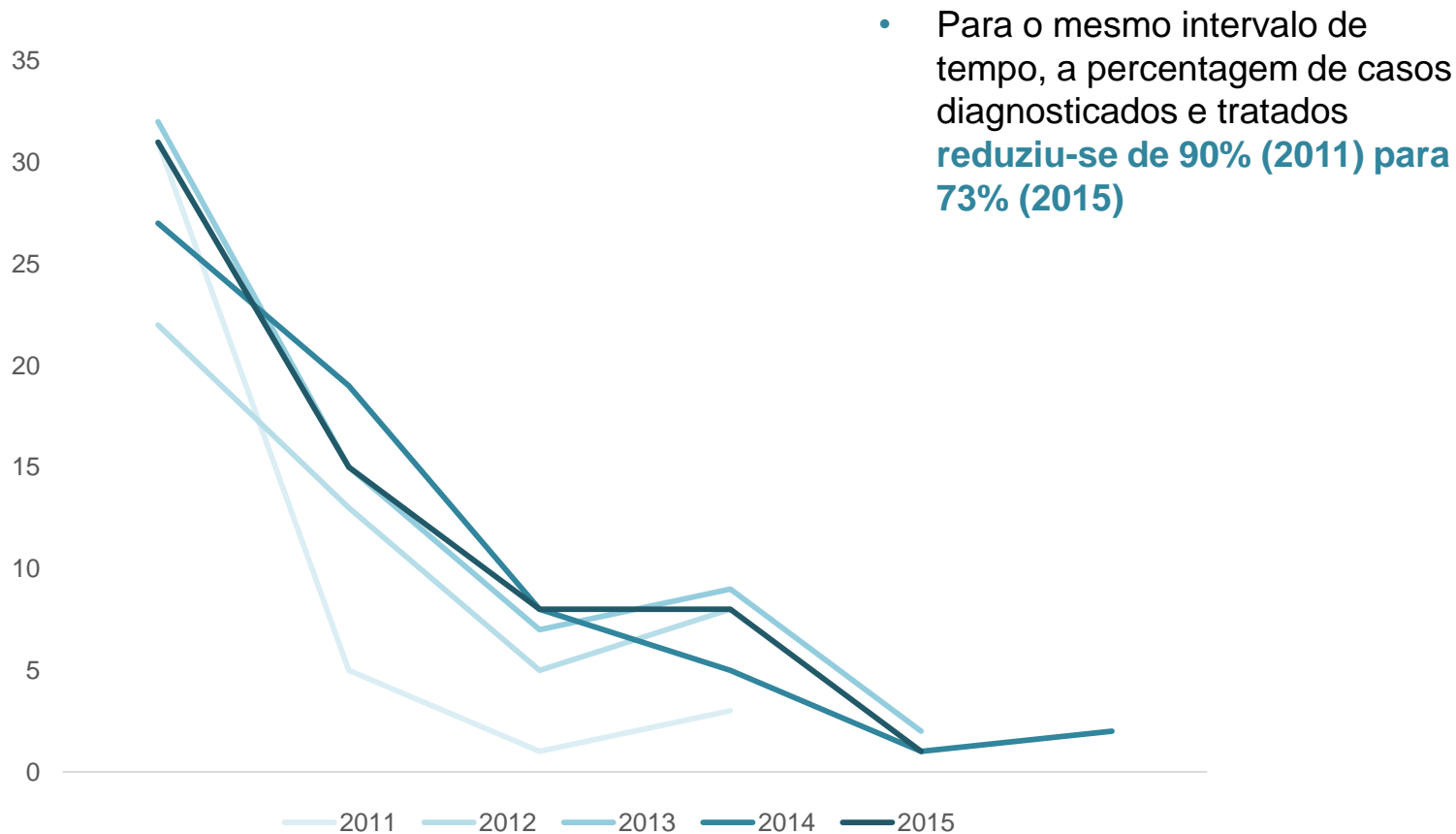
#### b) Entre a primeira consulta e o tratamento



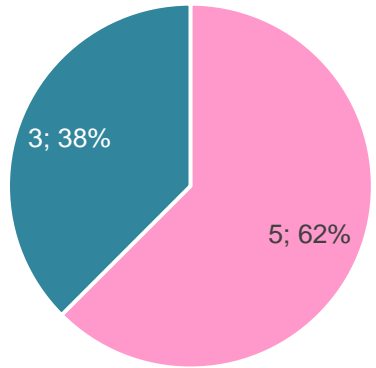
## II. Neoplasias do colon de 2011 a 2015

### 4. Análise do percurso dos doentes

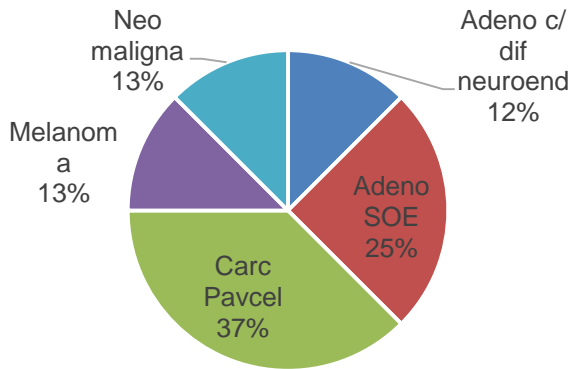
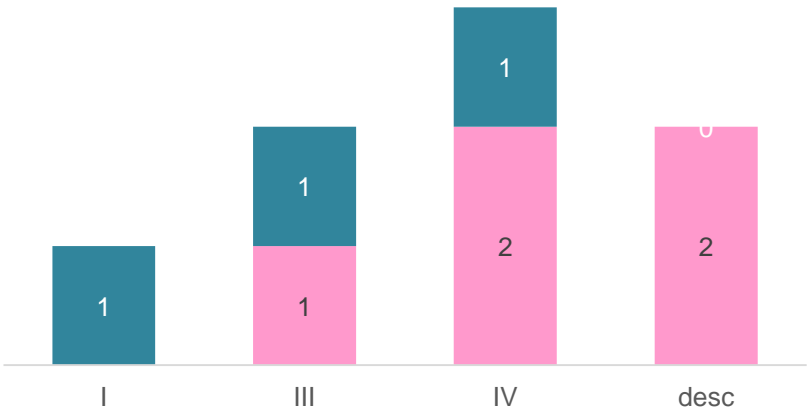
#### c) Entre o diagnóstico e o tratamento



# III. Neoplasias do ânus e do canal anal de 2011 a 2015



- Entre 2011 e 2015 registaram 8 neoplasias do ânus e canal anal (73 – 85 anos), predominantemente nos estádios III e IV
- O tipo histológico mais frequente foi o carcinoma pavimentocelular



## IV. Considerações finais

- Entre 2011 e 2015 as neoplasias do esófago e do ânus e região perianal foram raras, as primeiras mais frequentes no género masculino, as segundas no feminino.
- Em relação às neoplasias do colon, houve um aumento de 76% no total, correspondendo as invasivas a 87%, também mais frequentes no género masculino, em idades superiores a 60 anos, cerca de metade nos estádios e II.
- A análise da evolução do percurso dos doentes com neoplasia do colon, entre 2011 e 2015, demonstrou que, para um mesmo período, houve uma redução da percentagem de casos diagnosticados e tratados, embora não se tenha alterado o percurso entre a 1ª consulta (HVFX) e o 1º tratamento, sugerindo uma atenção redobrada em relação ao efetuado antes da 1ª consulta.